

Curso de Especialização

Saúde Pública e Ambiental





Curso de Especialização Saúde Pública e Ambiental

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializao/curso-especializao-saude-publica-ambiental

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia do estudo

pág. 26

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

A saúde pública enfrenta desafios significativos devido ao impacto das alterações climáticas, da urbanização rápida e da poluição. Os eventos climáticos extremos, como ondas de calor, inundações e furacões, estão a aumentar em frequência e intensidade, agravando problemas de saúde, como doenças respiratórias e cardiovasculares. Da mesma forma, a qualidade do ar e da água continua a ser uma preocupação fundamental, com a poluição a contribuir para milhões de mortes prematuras todos os anos. Além disso, a urbanização descontrolada levou à proliferação de doenças transmitidas por vetores. Neste contexto, foi criado um programa 100% online, que requer apenas um dispositivo eletrónico com ligação à Internet para aceder ao mesmo. Além disso, baseia-se na metodologia inovadora *Relearning*, pioneira na TECH.



“

Graças a este programa 100% online, irá desenvolver competências essenciais para identificar e enfrentar os desafios de saúde decorrentes de fatores ambientais, como a poluição e as alterações climáticas”

A saúde pública está marcada pela crescente preocupação com os efeitos das alterações climáticas na saúde humana. As ondas de calor extremo, a poluição do ar e a perda de biodiversidade estão a agravar as doenças respiratórias e cardiovasculares e a aumentar a incidência de doenças infecciosas.

Assim nasce este programa, que analisará a relação entre alfabetização e saúde. Assim, os médicos poderão colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização nas políticas e programas de Saúde Pública. Além disso, serão analisados os conceitos e fundamentos da salutogênese como abordagem de promoção da saúde e serão comparados diferentes modelos de ativos em saúde.

Além disso, serão abordados os desafios específicos enfrentados por diversos grupos populacionais, examinando a saúde de crianças e adolescentes, bem como as medidas preventivas para mitigar riscos. Também será analisada a influência do género na saúde e no bem-estar, e serão fundamentados os fatores que influenciam a saúde no trabalho. Da mesma forma, serão consideradas as necessidades de saúde em contextos multiculturais e durante a velhice, promovendo a capacidade funcional e o bem-estar nesta fase da vida.

Por fim, aprofundar-se-á a inter-relação entre saúde e fatores ambientais, aplicando abordagens transversais como "Uma Saúde" (*One Health*). Nesse sentido, serão abordados os riscos dos contaminantes na água potável e as medidas para garantir a sua qualidade, bem como os perigos das águas recreativas e as estratégias preventivas para o seu uso seguro.

Desta forma, foi criado um programa de alta qualidade, totalmente online, com o objetivo de atender às necessidades únicas dos alunos e evitar inconvenientes adicionais, como deslocamentos para um campus físico e a necessidade de se ajustar a horários pré-estabelecidos. Além disso, foi incorporada a inovadora metodologia de aprendizagem conhecida como *Relearning*, que envolve a revisão de conceitos-chave para uma compreensão mais profunda dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Saúde Pública e Ambiental** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Saúde Pública e Ambiental
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com que foi concebido reúnem informações científicas e práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional.
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Adquirirá competências para conceber e implementar estratégias que abordem problemas de saúde pública numa perspetiva ecológica, crucial face a desafios globais como as alterações climáticas e as pandemias"

“

Aprofundará os seus conhecimentos sobre as repercussões da desnutrição, bem como as necessidades de saúde dos migrantes e em situações de crise humanitária, através dos melhores materiais didáticos do mercado, na vanguarda da tecnologia e da educação”

O programa inclui no seu corpo docente profissionais do setor que compartilham nesta formação a experiência do seu trabalho, além de reconhecidos especialistas de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a última tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para se treinar em situações reais.

O desenvolvimento deste curso foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Irá mergulhar nos fatores que afetam a saúde mental, desenvolvendo estratégias para a sua promoção, prevenção e tratamento, graças a uma ampla biblioteca de recursos multimédia inovadores.

Abordará a prevenção da Legionella, o controlo de vetores e as doenças que transmitem, bem como a redução da exposição à radioatividade natural, especialmente ao radão.



02

Objetivos

Os principais objetivos deste programa consistirão em dotar os profissionais com os conhecimentos e as habilidades práticas para identificar, analisar e abordar os desafios da Saúde Pública relacionados com fatores sociais, ambientais e económicos. Assim, serão desenvolvidas competências avançadas na promoção da saúde, prevenção de doenças e gestão de riscos ambientais. Desta forma, os alunos estarão preparados para conceber e implementar políticas e programas eficazes que promovam a equidade na saúde, melhorem a literacia em saúde e fomentem a resiliência comunitária.



“

Aplicará abordagens integras, como "One Health" (Uma Saúde), para lidar com as complexas interações entre a saúde humana, animal e ambiental. Com todas as garantias de qualidade que a TECH lhe oferece!"



Objetivos gerais

- Fundamentar os princípios da promoção da saúde, os determinantes sociais da saúde, as teorias do comportamento relacionadas com a saúde e as estratégias para promover estilos de vida saudáveis e ambientes favoráveis à saúde
- Analisar os principais riscos para a saúde dos diferentes grupos vulneráveis
- Implementar uma visão holística e integradora na avaliação do impacto dos riscos ambientais na proteção da saúde



Ao concluir este programa, estará preparado para colaborar de forma interdisciplinar, conceber e implementar estratégias de saúde pública eficazes e sustentáveis, contribuindo para a melhoria do bem-estar da comunidade”





Objetivos específicos

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- ♦ Analisar a relação entre alfabetização e saúde, identificando como a alfabetização em saúde pode melhorar os resultados de saúde da população.
- ♦ Colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública.
- ♦ Identificar e compreender os principais conceitos e fundamentos da Salutogênese como abordagem de promoção da saúde.
- ♦ Comparar diferentes modelos de ativos em saúde para compreender como os recursos e capacidades individuais e coletivos influenciam a saúde e o bem-estar.
- ♦ Promover o trabalho em rede e a colaboração interdisciplinar entre profissionais da saúde, serviços sociais, educação e outros setores.
- ♦ Sensibilizar sobre a importância da participação, do empoderamento da comunidade e da equidade na saúde, como princípios fundamentais para a melhoria da qualidade de vida.
- ♦ Promover a reflexão crítica sobre as políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e nos cuidados primários.
- ♦ Analisar o quadro ético e os princípios de equidade nos programas de intervenção comunitária em Saúde Pública.

Módulo 2. A Saúde Pública em Situações de Vulnerabilidade

- ♦ Analisar os principais riscos para a saúde de crianças e adolescentes, bem como medidas para evitá-los.
- ♦ Examinar a influência do gênero na saúde e no bem-estar
- ♦ Fundamentar os fatores que influenciam a saúde do trabalhador em qualquer área
- ♦ Estabelecer as necessidades e dificuldades de saúde nos diferentes contextos

multiculturais

- ♦ Promover e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar na velhice
- ♦ Compilar os fatores que afetam a saúde mental, bem como melhorar a sua promoção, prevenção e tratamento
- ♦ Concretizar as repercussões no desenvolvimento e as consequências de natureza econômica, social e médica do peso mundial da desnutrição
- ♦ Examinar as necessidades e dificuldades em matéria de saúde dos migrantes e em caso de crises humanitárias e emergências sanitárias

Módulo 3. Saúde Ambiental

- ♦ Fundamentar a inter-relação entre a saúde e os seus fatores determinantes ambientais, para aplicar abordagens transversais, como a Saúde Única (One Health).
- ♦ Analisar os riscos mais significativos dos contaminantes na água de consumo e estabelecer as medidas fundamentais para garantir o seu abastecimento à população.
- ♦ Identificar os perigos decorrentes da utilização das águas recreativas e analisar as medidas preventivas necessárias para a utilização segura das águas recreativas.
- ♦ Examinar as principais medidas preventivas para evitar as condições que favorecem a colonização, multiplicação e dispersão de *Legionella*
- ♦ Fundamentar o risco e o impacto dos vetores e das doenças que transmitem, para desenvolver e estabelecer estratégias e meios de controlo.
- ♦ Analisar a exposição à radioatividade natural, concretizando ações para reduzir a exposição ao radão

03

Direção do curso

Os professores deste programa universitário são profissionais altamente qualificados e com ampla experiência nas suas respetivas áreas. De facto, muitos são investigadores ativos e participaram em projetos de relevância nacional e internacional, contribuindo com uma visão atualizada e prática dos desafios e avanços na Saúde Pública e Ambiental. Além disso, esses especialistas possuem uma sólida formação acadêmica e experiência na implementação de programas e políticas de saúde, o que enriquecerá a preparação dos alunos, proporcionando estudos de casos reais e estratégias aplicáveis em diversos contextos.





“

A dedicação e o compromisso da equipa docente com a sua formação como profissional altamente qualificado em Saúde Pública e Ambiental refletem a qualidade e o prestígio deste diploma académico”

Direção



Sra. Julia María Ruiz Redondo

- ♦ Coordenadora do Grupo de Trabalho Nacional de Saúde Pública 2.0 no SEMG
- ♦ Coordenadora da Direção Geral de Saúde Pública na Secretaria de Saúde de Castela-Mancha
- ♦ Coordenadora do Grupo Consultivo Regional de Imunização do Conselho de Saúde de Castela-La Mancha
- ♦ Inspetora de enfermagem na Direção de Coordenação e Inspeção de Castela-Mancha no SESCOG
- ♦ Enfermeira especializada em atendimento de urgências hospitalares no Hospital Geral de Tomelloso
- ♦ Mestrado em Gestão Médica e Clínica pela UNED, ISCIII, Escola Nacional de Saúde
- ♦ Mestrado em Vacinas pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados de Enfermagem de Emergência, Área de Pacientes Críticos e Pós-Anestesia pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED
- ♦ Programa de Alta Direção Sanitária pela San Telmo Business School
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Jaén

Professores

Dr. Raúl Salmerón Ríos

- ♦ Responsável nacional do Grupo de Trabalho de Saúde Pública no SEMG
- ♦ Presidente do Conselho de Administração do SEMG de Castela-Mancha
- ♦ Médico de Família e Comunitário no Consultório Rural do SESCAM
- ♦ Doutoramento em Ciências da Saúde pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Atualização em Medicina Familiar pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Especialista universitário em Tratamento da Dor, Bioestatística, Suporte Vital Avançado, Reabilitação Geriátrica, Ciências da Visão, Psicogeriatría e Envelhecimento Ativo e Saúde pela Universidade Internacional Isabel I de Castela.
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Saragoça
- ♦ Membro de: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Albacete e Real Academia de Medicina de Castela-La Mancha

Dr. Carlos Yair Durán Martínez

- ♦ Vice-secretário da Sociedade Espanhola de Médicos Generalistas e de Família (SEMG)
- ♦ Médico de família e comunitário no Ponto de Atendimento Continuado (PAC) de O Barco de Valdeorras, Área Sanitária de Ourense, Verín e O Barco de Valdeorras, Serviço Galego de Saúde (SERGAS)
- ♦ Coordenador do Grupo de Trabalho de Saúde Digital do SEMG
- ♦ Médico de família e comunitário na Direção de Assistência Sanitária de Bierzo, Castela e Leão
- ♦ Médico Estagiário na Unidade Médica Rural 152 Vicente Guerrero do Instituto Mexicano del Seguro Social
- ♦ Especialista Universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade La Salle, México

Dr. Juan Carlos Montero Rubio

- ♦ Chefe da Seção de Microbiologia Clínica e Ambiental no Instituto de Ciências da Saúde, Castela-Mancha
- ♦ Doutoramento pelo Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Imunologia e Microbiologia Médica da Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pelo Centro Universitário de Saúde Pública da Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Gestão Ambiental pelo Instituto de Investigação Ecológica de Málaga, Open International University
- ♦ Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Complutense de Madrid

Sr. Roberto Gago Gutiérrez

- ♦ Inspetor de Saúde Ambiental nos Serviços Oficiais Farmacêuticos, Ávila
- ♦ Chefe da Secção de Avaliação de Riscos Físicos e Químicos do Serviço de Saúde Ambiental da Junta de Castela e Leão
- ♦ Inspetor de Segurança Alimentar nos Serviços Oficiais Farmacêuticos, Ávila
- ♦ Farmacêutico adjunto em farmácia
- ♦ Curso de Especialização em Marketing Farmacêutico pela UNED
- ♦ Licenciatura em Farmácia pela Universidade de Salamanca

Dra. Almudena Columé Díaz

- ♦ Farmacêutica Oficial de Saúde Pública na Junta de Comunidades de Castela-Mancha
- ♦ Membro do Grupo de Investigação Especializado em Automatização e Miniaturização de Técnicas Analíticas, na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutoramento em Química pela Universidade de Córdoba
- ♦ Licenciatura em Farmácia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Licenciatura em Ciência e Tecnologia Alimentar pela Universidade de Córdoba

Professores

Dra. Cristina Álvarez Sobrado

- ♦ Médica de Família e Comunitária no Centro de Saúde de Sarria
- ♦ Médico nas Residências para Idosos Domusvi Monforte e Domusvi Chantada
- ♦ Mestrado Próprio em Medicina Clínica, Universidade Camilo José Cela
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Santiago de Compostela

Dra. Isabel María Paulés Cuesta

- ♦ Médico de Família e Comunitário no Centro de Saúde de Caspe
- ♦ Médico de Família e Comunitário no Centro de Saúde de Gallur
- ♦ Enfermeira de Cuidados Primários e Hospitalares no Serviço de Saúde de Aragão
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária pela Unidade Docente de Atenção Primária e Atenção Familiar e Comunitária de Huesca
- ♦ Mestrado em Emergências na Atenção Primária pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado Oficial em Condicionantes Genéticos, Nutricionais e Ambientais do Crescimento e Desenvolvimento pela Universidade de Saragoça
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Curso em Enfermagem pela Universidade de Saragoça

Dra. Julia María Aboal Alonso

- ♦ Médica de Família e Comunitária no Centro de Saúde Sagrado Corazón
- ♦ Participante na implementação e coordenação do Projeto Comunitário "Cuidar de quem cuida" com metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários)
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Fernando Pérez Escanilla

- ♦ Médico de Família no Centro de Saúde de San Juan, em Salamanca
- ♦ Responsável pelo Grupo de Insuficiência Venosa da Sociedade Espanhola de Médicos Generalistas e de Família
- ♦ Chefe Local de Saúde e Coordenador dos Centros de Saúde de Aldeanueva del Camino e Zona Norte de Cáceres
- ♦ Orador habitual em congressos científicos internacionais, como o Congresso de Ecografia Clínica
- ♦ Medalha de Ouro concedida pelo Serviço de Saúde da Extremadura
- ♦ Primeiro Prémio para o "Melhor Projeto de Investigação" da Sociedade Espanhola de Médicos Generalistas e de Família pelo "Sala de Ecografia Clínica em Cuidados Primários"
- ♦ Medalha de Mérito Colegial dos Ilustres Colégios de Médicos de Cáceres e Badajoz
- ♦ Prémio de Excelência do Centro de Saúde de San Juan
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca

Sra. María Almudena González Gascón y Marín

- ♦ Farmacêutica Oficial da Junta de Comunidades de Castela-Mancha
- ♦ Primeiro Prémio de «Melhor Comunicação» da Sociedade Espanhola de Saúde Ambiental pelo artigo "*Ocratoxina A e resíduos de produtos fitossanitários em vinhos produzidos nos distritos sanitários de La Roda e Villarrobledo (Albacete)*"
- ♦ Licenciatura em Farmácia, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Curso em Estudos Avançados em Medicina Preventiva e Saúde Pública pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Bolsa de colaboração na Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos

Dra. Laura Patricia Bendek Quevedo

- ♦ Médico de família e comunitário no Centro de Saúde Toreno
- ♦ Médico de Família e Comunitário na Gestão de Assistência Sanitária de Bierzo
- ♦ Médico de Urgências no Hospital El Bierzo de Ponferrada
- ♦ Médico General, Unidade de Cuidados Especiais Betania, na Fundação Valle del Lili, Colômbia
- ♦ Médico General no Centro Médico Imbanaco, Colômbia
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária pela Unidade Docente Multiprofissional de Atenção Familiar e Comunitária de León, Ponferrada
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Especialista Universitário em Saúde Digital pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Vale, Colômbia

“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los na sua prática diária”

04

Estrutura e conteúdo

Esta certificação abrangerá a alfabetização em saúde, a salutogênese e os modelos de ativos em saúde, além de promover a colaboração interdisciplinar e a equidade na saúde. Além disso, centrar-se-á nos riscos e necessidades de saúde das populações vulneráveis, incluindo crianças, adolescentes, trabalhadores, idosos e migrantes, bem como na saúde mental e na desnutrição. Por fim, será aprofundada a relação entre saúde e ambiente, abordando temas como a qualidade da água, o controlo da *Legionella*, a gestão de vetores e a redução da exposição à radioatividade.



“

O conteúdo deste programa foi concebido para lhe proporcionar uma formação integral e especializada nos principais aspetos que interligam a saúde humana com o ambiente”

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- 1.1. Alfabetização em saúde e desenvolvimento de ferramentas e modelos de alfabetização
 - 1.1.1. Relação entre alfabetização e saúde. Melhoria dos resultados de saúde da população
 - 1.1.2. Conceção e implementação de programas de alfabetização em saúde dirigidos a grupos vulneráveis e comunidades marginalizadas
 - 1.1.3. Estratégias de comunicação eficazes e adaptadas a diferentes contextos culturais e linguísticos
 - 1.1.4. Avaliação da eficácia dos programas de alfabetização em saúde através da aplicação de ferramentas e modelos de avaliação adequados
 - 1.1.5. Integração da alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
 - 1.1.6. Investigação e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas digitais para melhorar a literacia em saúde e a promoção da saúde em ambientes digitais.
- 1.2. Salutogênese, modelo de ativos em saúde
 - 1.2.1. A Salutogênese: abordagem de promoção da saúde
 - 1.2.2. Modelos de ativos na saúde
 - 1.2.3. Aplicações práticas dos modelos de ativos em saúde no planeamento, implementação e avaliação de intervenções de promoção da saúde
 - 1.2.4. Avaliação da eficácia e relevância dos modelos de ativos em saúde em diferentes contextos e populações
 - 1.2.5. Design e implementação de estratégias baseadas na salutogênese e em modelos de ativos em saúde para promover a saúde e o bem-estar em diferentes ambientes e comunidades
- 1.3. Intervenção comunitária e cuidados primários orientados para a comunidade
 - 1.3.1. O âmbito da intervenção comunitária e dos cuidados primários: promotores da saúde e do bem-estar da população
 - 1.3.2. Implementação e avaliação de projetos de intervenção comunitária em diversos contextos e populações: princípios de equidade, participação e sustentabilidade
 - 1.3.3. Abordagem integral: trabalho em rede e colaboração interdisciplinar entre profissionais da saúde, serviços sociais, educação e outros setores
 - 1.3.4. Ferramentas e estratégias para a promoção da saúde, prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade
 - 1.3.5. Importância da participação, empoderamento da comunidade e equidade na saúde: princípios fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população
 - 1.3.6. Identificação e abordagem dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades na saúde: equidade e justiça no acesso aos serviços de saúde e



- bem-estar
 - 1.3.7. Reflexão crítica sobre políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e na atenção primária: melhoria e adaptação às necessidades e demandas da população
- 1.4. Programas de intervenção comunitária com perspectiva ética e equitativa
 - 1.4.1. Ética na Saúde Pública
 - 1.4.2. Princípios de equidade na intervenção comunitária
 - 1.4.3. Interprofissionalidade na intervenção comunitária: criação de alianças estratégicas internacionais
 - 1.4.4. Potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da e-Saúde para a promoção da saúde
 - 1.4.5. Implementação de estratégias de saúde eletrônica em programas de intervenção comunitária
- 1.5. Promoção e proteção da saúde no âmbito local a partir de uma abordagem internacional
 - 1.5.1. Inter-sectorialidade
 - 1.5.2. Mapa social
 - 1.5.3. Atores sociais da comunidade de diferentes setores e da Administração
 - 1.5.4. Pautas de investigação, tempo, universo, amostra
 - 1.5.5. Modelos colaborativos universais, replicáveis e multicêntricos
 - 1.5.6. Indicadores de avaliação
 - 1.5.7. Investigação e ação de modelos colaborativos replicáveis
- 1.6. Investigação em participação social e comunitária
 - 1.6.1. Participação comunitária e social
 - 1.6.2. Investigação e ação em participação comunitária e social
 - 1.6.3. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, ecoambiental, sustentável e sustentável
 - 1.6.4. Famílias-chave e agrupamentos estratégicos na comunidade
 - 1.6.5. Fundamentos da investigação e ação adequada a cada local
 - 1.6.6. Medidas de avaliação quantitativas e qualitativas
 - 1.6.7. Grupos focais
 - 1.6.8. Indicadores e utilização
 - 1.6.9. Indicadores estratégicos adequados a cada local
 - 1.6.10. Equipa de saúde participante na investigação e ação
 - 1.6.11. O âmbito da investigação e ação
 - 1.6.12. Avaliação da amostra
- 1.7. Métodos de geração de ideias e concepção de campanhas de promoção da saúde / Educação para a Saúde (EpS)
 - 1.7.1. Métodos de geração de ideias para a concepção de campanhas de promoção da saúde, educação para a saúde e prevenção de doenças
 - 1.7.2. Análise das necessidades e características específicas do público-alvo para adaptar as estratégias de comunicação e promoção às suas necessidades e preferências.
 - 1.7.3. Ferramentas e técnicas criativas para gerar ideias inovadoras e eficazes na concepção de campanhas de promoção da saúde
 - 1.7.4. Mensagens e materiais educativos: claros, informativos e persuasivos
 - 1.7.5. Avaliação da eficácia das campanhas de promoção da saúde: ajustes para melhorar os resultados
- 1.8. Modelos e métodos complexos na Educação para a Saúde
 - 1.8.1. Teoria da mudança: fatores determinantes do comportamento humano e estratégias para mudá-los para comportamentos mais saudáveis
 - 1.8.2. Abordagem da determinação social da saúde: fatores sociopolíticos, económicos e culturais na influência da saúde das populações. Abordagem das desigualdades
 - 1.8.3. Modelos de empoderamento comunitário: fortalecimento das comunidades para tomar decisões saudáveis e alcançar mudanças positivas no seu ambiente
 - 1.8.4. Teorias do comportamento em saúde: crenças, atitudes e motivações das pessoas
 - 1.8.5. Métodos participativos na educação para a saúde: envolvendo pessoas e comunidades na concepção, implementação e avaliação de programas de saúde Colaboração e autonomia
- 1.9. Elaboração, desenvolvimento e concepção de programas de Educação para a Saúde
 - 1.9.1. Concepção e elaboração de programas de Educação para a Saúde: identificação de necessidades, formulação de objetivos, seleção de métodos e estratégias de intervenção e planeamento de atividades
 - 1.9.2. Estratégias de implementação: acessibilidade, equidade e sustentabilidade dos programas de saúde
 - 1.9.3. Parcerias e colaborações com instituições e organizações relevantes para fortalecer a implementação de programas de saúde
 - 1.9.4. Avaliação contínua e sistemática da implementação dos programas de saúde: identificação de desafios, ajustes necessários e oportunidades de melhoria
 - 1.9.5. Participação ativa da comunidade na implementação dos programas de saúde: promoção da apropriação e sustentabilidade das ações realizadas
 - 1.9.6. Princípios éticos que regem a implementação de programas de Educação para a Saúde: ética e responsabilidade com as comunidades e populações beneficiárias

- 1.10. Investigação e avaliação do impacto de modelos colaborativos e educativos
 - 1.10.1. Investigação em saúde: elaboração de protocolos, recolha e análise de dados e redação de relatórios científicos
 - 1.10.2. Avaliação do impacto de programas educativos na saúde da população, utilização de ferramentas de avaliação qualitativas e quantitativas
 - 1.10.3. Importância da interdisciplinaridade na concepção e avaliação de projetos educativos na área da saúde. Colaboração entre profissionais como potenciador de resultados
 - 1.10.4. Comunicação eficaz dos resultados da investigação e avaliação aos profissionais do setor da saúde e à comunidade em geral

Módulo 2. A Saúde Pública em Situações de Vulnerabilidade

- 2.1. Infância e saúde
 - 2.1.1. Ameaças ambientais
 - 2.1.2. Obesidade e doenças não transmissíveis
 - 2.1.3. Traumatismos, violência e conflitos
- 2.2. Adolescência e saúde
 - 2.2.1. Saúde sexual e reprodutiva: contraceção, doenças transmissíveis, abuso sexual, violência doméstica
 - 2.2.2. Acidentes de trânsito, suicídio e violência interpessoal
 - 2.2.3. Abuso de substâncias psicoativas
 - 2.2.4. Alimentação e atividade física
- 2.3. Saúde e género
 - 2.3.1. O género como fator determinante da desigualdade na saúde
 - 2.3.2. Interseccionalidade
 - 2.3.3. Violência de género
- 2.4. Saúde no trabalho
 - 2.4.1. A saúde mental no ambiente de trabalho
 - 2.4.2. Teletrabalho saudável
 - 2.4.3. Riscos ocupacionais em profissionais de saúde
- 2.5. Saúde em contextos multiculturais
 - 2.5.1. Validação e negociação cultural
 - 2.5.2. Comunicação multilingue
 - 2.5.3. A pandemia da COVID-19 como agravante das desigualdades

- 2.6. Saúde e envelhecimento
 - 2.6.1. Envelhecimento saudável. Década do Envelhecimento Saudável
 - 2.6.2. Síndromes geriátricas
 - 2.6.3. Cuidados integrados e cuidados de saúde primários centrados no idoso
- 2.7. Saúde e bem-estar mental
 - 2.7.1. Fatores determinantes da saúde mental
 - 2.7.2. Promoção da saúde mental e prevenção de problemas de saúde mental
 - 2.7.3. Cuidados e tratamento de saúde mental
- 2.8. Problemas nutricionais e seus efeitos na saúde mundial
 - 2.8.1. Desnutrição: desnutrição, desequilíbrio de vitaminas e minerais, excesso de peso e obesidade
 - 2.8.2. Doenças não transmissíveis relacionadas com a alimentação: Diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e cancro
 - 2.8.3. Dieta saudável
 - 2.8.4. Segurança nutricional versus segurança alimentar
- 2.9. Migração e saúde. Saúde em emergências e crises humanitárias
 - 2.9.1. Necessidades e vulnerabilidades comuns em matéria de saúde dos refugiados e migrantes
 - 2.9.2. Obstáculos ao acesso aos serviços para refugiados e migrantes
 - 2.9.3. Iniciativa de Preparação e Resiliência face a Ameaças Emergentes (PRET)
- 2.10. Doenças transmissíveis e não transmissíveis
 - 2.10.1. Infecções de Transmissão Sexual (ITS). Controlo da propagação à escala mundial
 - 2.10.2. Doenças transmissíveis. Medidas contra os fatores de risco
 - 2.10.3. Doenças transmitidas por vetores

Módulo 3. Saúde Ambiental

- 3.1. Saúde ambiental: avaliação do impacto na saúde. Enfoque *One Health*
 - 3.1.1. Saúde ambiental através dos determinantes ambientais da saúde
 - 3.1.2. Interação entre saúde e meio ambiente com enfoque de Saúde Única (*One Health*)
 - 3.1.3. Saúde em todas as políticas. Ferramentas de avaliação do impacto na saúde

- 3.2. Qualidade da água: abastecimento
 - 3.2.1. Qualidade sanitária da água: fontes de contaminação e riscos para a saúde. Contaminantes emergentes
 - 3.2.2. Infraestruturas de abastecimento de água para consumo humano
 - 3.2.3. Tratamentos de potabilização. Produtos destinados ao tratamento da água para consumo
 - 3.2.4. Controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano
 - 3.2.5. Subprodutos da desinfecção
 - 3.2.6. Comunicação da qualidade das águas à população
- 3.3. Qualidade das águas. Águas recreativas: piscina e águas balneares
 - 3.3.1. Riscos associados ao uso de águas recreativas
 - 3.3.2. Requisitos das instalações de piscinas e parques aquáticos
 - 3.3.3. Tratamentos para garantir a qualidade da água e do ar. Produtos
 - 3.3.4. Controlo da qualidade sanitária da água e do ar
 - 3.3.5. Requisitos de qualidade das águas balneares
 - 3.3.6. Medidas de prevenção da poluição das águas balneares
 - 3.3.7. Vigilância e controlo sanitário e ambiental das águas balneares
 - 3.3.8. Comunicação de riscos à população
- 3.4. Gestão ambiental da legionelose
 - 3.4.1. As bactérias numa perspectiva de saúde ambiental
 - 3.4.2. Instalações e equipamentos envolvidos e medidas preventivas
 - 3.4.3. Estratégias de controlo e responsabilidades
 - 3.4.4. Exemplos de casos e surtos. Aprendizagem
- 3.5. Saúde pública e segurança química
 - 3.5.1. Gestão do risco químico a nível internacional
 - 3.5.2. Classificação de perigos e sua comunicação: rotulagem e fichas de dados de segurança
 - 3.5.3. Registos para a proteção da saúde humana e do ambiente contra riscos químicos. Avaliação, autorização e restrições de substâncias e misturas químicas
 - 3.5.4. Biocidas. Controlo administrativo sobre atividades e utilizadores

- 3.6. Gestão ambiental das doenças transmitidas por vetores
 - 3.6.1. Principais vetores
 - 3.6.2. Impacto na Saúde
 - 3.6.3. Estratégias de controlo de vetores
- 3.7. Impacto na saúde pública devido à presença de solo contaminado, resíduos sólidos e águas residuais contaminadas
 - 3.7.1. Fontes contaminantes e emergentes
 - 3.7.2. Medidas de prevenção da poluição
 - 3.7.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controlo
- 3.8. Monitorização e controlo da poluição física e radioatividade natural para proteger a saúde pública
 - 3.8.1. A radioatividade natural
 - 3.8.2. Rotas de exposição
 - 3.8.3. Radioatividade na água potável e sua regulamentação
 - 3.8.4. O radão como parâmetro na qualidade do ar interior e a sua gestão
- 3.9. Proteção da Saúde Pública. Qualidade do ar: poluição atmosférica
 - 3.9.1. Análise da qualidade do ar
 - 3.9.2. Fontes poluentes e riscos para a saúde associados à qualidade do ar
 - 3.9.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controlo
 - 3.9.4. Comunicação de riscos à população
- 3.10. Alterações climáticas e saúde
 - 3.10.1. Alterações climáticas
 - 3.10.2. Ações contra as alterações climáticas
 - 3.10.3. Influência das alterações climáticas e saúde
 - 3.10.4. Alterações climáticas e determinantes sociais da saúde



“

A abordagem integral deste programa irá prepará-lo para enfrentar os desafios ambientais que afetam a Saúde Pública, adquirindo as ferramentas para implementar estratégias eficazes em diferentes contextos”

05

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

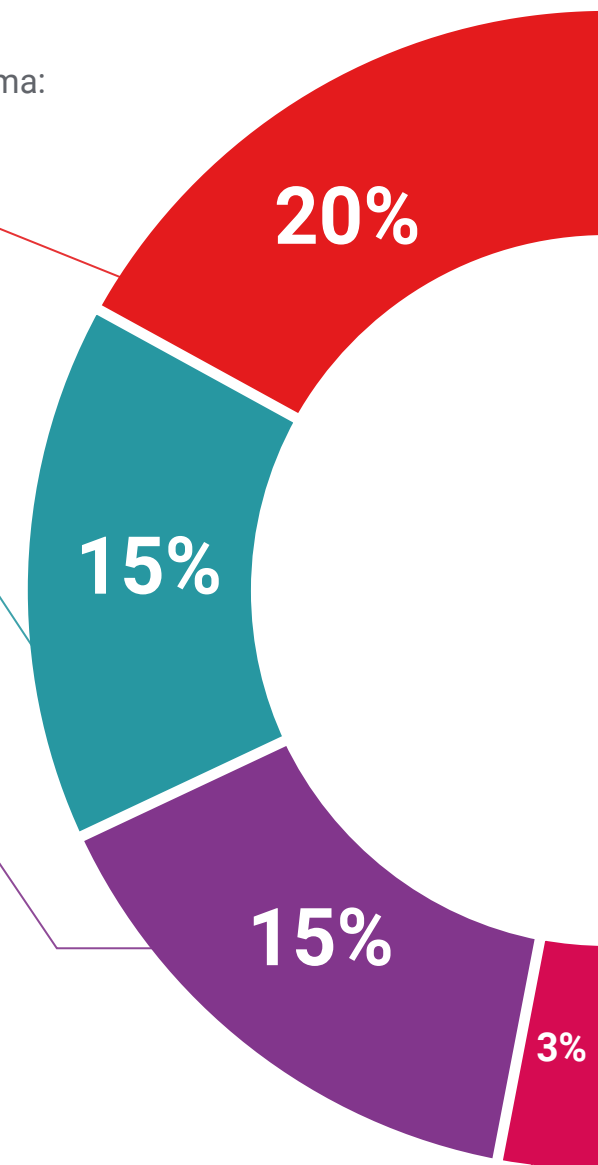
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

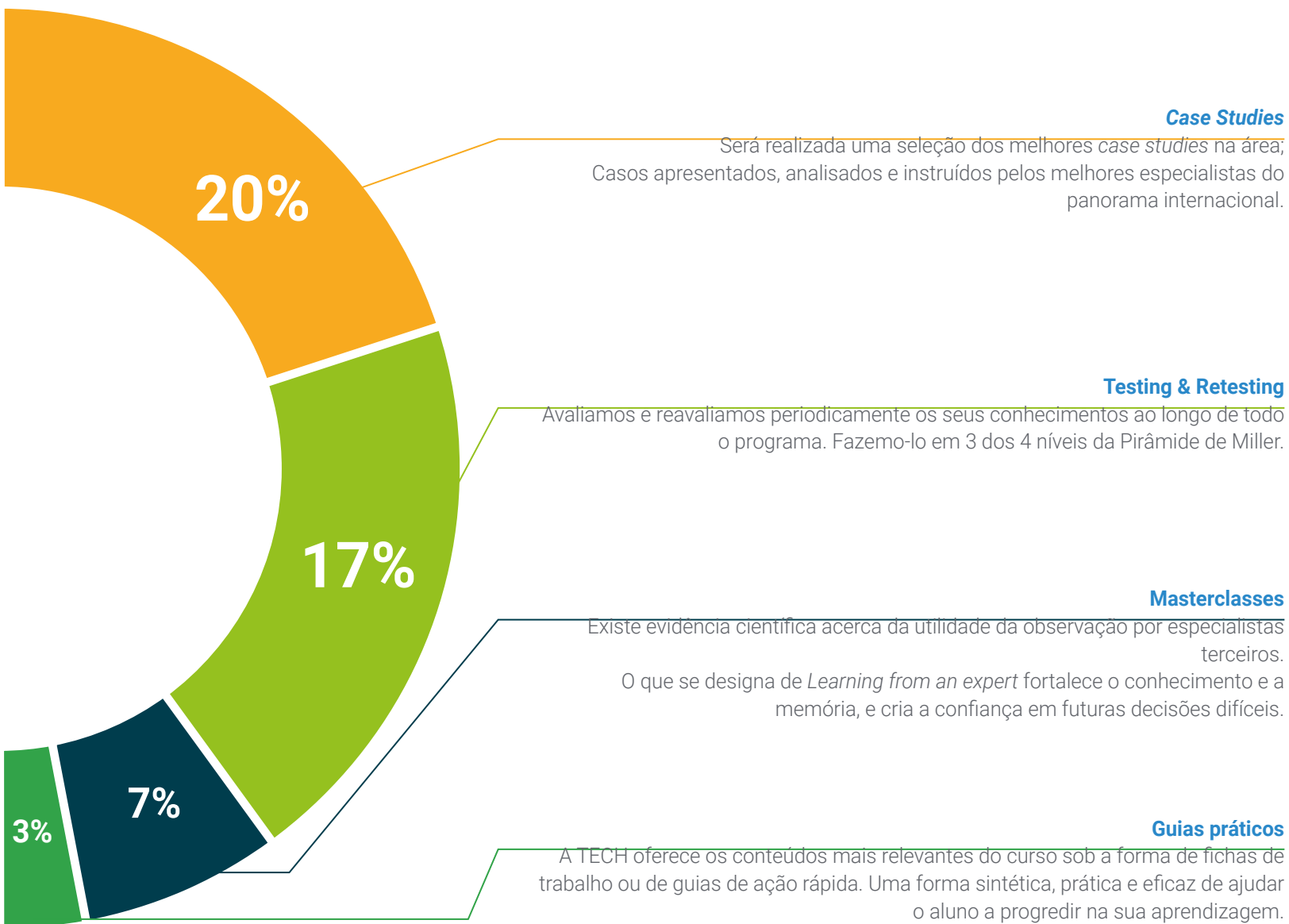
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma “Caso de sucesso na Europa”



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros. O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06 Certificação

O Curso de Especialização em Saúde Pública e Ambiental garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Saúde Pública e Ambiental** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Saúde Pública e Ambiental

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização Saúde Pública e Ambiental

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Saúde Pública e Ambiental